

EP-015 - A ENFERMAGEM NO AVANÇO DAS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO

Maria Joao Coelho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitario Lisboa Norte, E.P.E.

Nos últimos anos a endoscopia digestiva com cromoendoscopia e magnificação de imagem, têm despertado interesse especialmente na identificação de neoplasias precoces e na diferenciação da mucosa gastrointestinal displásica da mucosa normal, facilitando biópsias dirigidas e na escolha de técnicas endoscópicas adequadas no manejo destas patologias.

São tecnologias que constituem um desafio para a maioria dos profissionais, uma vez que a correta aplicação destas poderá melhorar a acuidade diagnóstica e terapêutica de lesões pré-malignas e neoplásicas precoces do tubo digestivo.

Paralelamente ao desenvolvimento técnico e à especialização médica, a enfermagem em endoscopia desenvolveu-se como uma disciplina altamente qualificada e é neste sentido que se impõe ao enfermeiro a busca constante pela melhoria da qualidade dos cuidados prestados, aliada a uma formação contínua. Assim sendo, propõe-se com a realização deste trabalho, através do método expositivo, demonstrar a importância da intervenção do enfermeiro no domínio duma técnica avançada de imagem - Narrow Band Imaging (NBI). Além disso pretende-se fazer um enquadramento teórico tendo como base a classificação de PARIS, para uma melhor caracterização de lesões planas e pólipos do tubo digestivo.

Em suma, as novas técnicas endoscópicas, como a videoendoscopia de alta resolução e cromoendoscopia, principalmente por NBI, aliada aos conhecimentos técnico-científicos do enfermeiro contribui em muito para a qualidade em endoscopia digestiva.